

1 **ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS, realizada no dia trinta de março de dois mil e**
4 **onze, na Sala da Congregação, com início às quatorze horas, sob a**
5 **presidência do Prof. Dr. Paulo Ferreira de Araujo, Diretor da FEF.**

6 Estiveram presentes os Professores: Prof. Dr. Miguel de Arruda – Diretor
7 Associado, Coordenações: PÓS-GRADUAÇÃO – Prof. Dr. Antonio Carlos de Moraes,
8 GRADUAÇÃO – Profa. Dra. Elaine Prodócimo, EXTENSÃO – Prof. Dr. Ademir De
9 Marco. DEPARTAMENTOS: DEAFA – Prof. Dr. José Irineu Gorla, DCE – Prof. Dr.
10 Sergio Augusto Cunha, DEM – Profa. Dra. Helena Altmann e DEL - Prof. Dr. Lino
11 Castellani Filho. Representação Docente MS6 – Prof. Dr. Gustavo Luiz Gutierrez e
12 Prof. Dr. Roberto Vilarta. Representantes Suplentes MS5 - Prof. Dr. Ricardo
13 Machado Leite de Barros e Prof. Dr. Edison Duarte, MS3 – Prof. Dr. Orival Andries
14 Junior e Profa. Dra. Silvia Cristina Amaral, em substituição ao Prof. Dr. José Júlio
15 Gavião de Almeida. Representante discente de pós-graduação: Aline Araújo do
16 Carmo. Representantes Administrativos: Emerson Teodorico Lopes e Vanderlei
17 Aparecido Moralez. Ausências Justificadas: Prof. Dr. José Júlio Gavião de Almeida.
18 Ausências Injustificadas: Representantes discentes de graduação Harian Pires
19 Braga e Matheus Giannoni. **INFORMES:** O Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo
20 informou que a FEF recebeu duas vagas para Professor Doutor MS-3 (concurso) e
21 duas vagas para Professor Titular MS-6. Foi solicitada a prorrogação da
22 gratificação da Chefia do Departamento de Educação Motora – Professora Dra.
23 Helena Altmann por mais sessenta dias, até a consulta para eleição de Chefe do
24 Departamento de Educação Física e Humanidades. O Professor Dr. Paulo Ferreira
25 de Araújo explicou aos Conselheiros a proposta apresentada na última reunião do
26 CONSU sobre a progressão da carreira docente (MS-3 a MS-6), que será
27 implementada até o final desse semestre. Informou ainda, que futuramente será
28 destinada uma verba para as Unidades fazerem as progressões docentes. Em
29 seguida, o Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo iniciou a Ordem do Dia, sendo
30 todos itens destacados pela mesa. **ITEM A - Proposta de Perfis da Carreira**
31 **Docente.** Professor Doutor II - MS-3.2; Professor Associado I - MS-5.1; Professor
32 Associado II - MS-5.2; Professor Associado III - MS-5.3, Professor Titular – MS-6.
33 O Professor Paulo Ferreira de Araújo apresentou a proposta dos perfis da carreira
34 docente para os professores MS-3, MS-5 e MS-6. As progressões de MS-3, MS-5 e
35 MS-6 se darão por meio de concursos e as progressões para os professores MS-
36 3.2, MS.5.2 e MS-5.3 se darão por meio de apresentação de relatórios- promoção
37 por mérito. A pontuação dos livros e capítulos (que já foram avaliados pela CAPES)
38 serão iguais as constante no quadro II, conforme proposta formulada pelos
39 representantes MS-5. Os livros sem avaliação serão analisados por uma Comissão
40 Interna, indicada pela Congregação e receberão 50 % dos pontos da tabela II.
41 Após intensas discussões foram colocadas em apreciação as seguintes propostas
42 para progressão por mérito Professor MS-3.2, MS-5.2, MS-5.3: Proposta A-
43 Inclusão do texto (Professor Dr. Edison Duarte) “Caso o docente participe de outro
44 Programa de Pós-Graduação na Unicamp a Comissão de Especialistas irá

1 *considerar seus indicadores a avaliação docente daquele Programa".* Não
2 aprovada. A votação resultou em seis votos favoráveis, sete votos contrários e três
3 abstenções. Proposta B- Inclusão de pontuação para docentes com bolsa
4 produtividade do CNPq igual a 8 pontos. Aprovada com oito votos favoráveis, dois
5 votos contrários e seis abstenções; Proposta C- Inclusão de pontuação para
6 docentes com projeto de pesquisa financiado igual a 8 pontos. Aprovada com seis
7 votos favoráveis, quatro votos contrários e seis abstenções; Proposta D- Proposta
8 para avaliação dos livros. Aprovada com 14 votos favoráveis e uma abstenção;
9 Proposta E- Proposta do texto final: aprovada com 15 favoráveis e um voto
10 contrário. **ITEM B – Procedimentos internos para a realização de Concurso**
11 **Público para provimento de cargo de Professor Doutor.** O Professor Dr.
12 Paulo Ferreira de Araújo explicou sobre os novos procedimento para realização de
13 concursos públicos para Professor Doutor. A Professora Dra. Silvia Cristina Franco
14 Amaral perguntou se poderia fazer mudanças no documento. Ela informou os
15 professores MS3 propuseram que a prova escrita seja específica e eliminatória, que
16 o plano de trabalho seja objeto de arguição e que o memorial seja analisado
17 juntamente com o currículo. O Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo explicou que
18 a prova específica poderá ter caráter eliminatório além do classificatório. As demais
19 informações estarão contidas no Edital do concurso. A Professora Helena sugeriu
20 que a prova escrita seja 100% específica. O Professor Dr. Antonio Carlos de
21 Moraes ressaltou que os concursos da FEF são abertos em diversas disciplinas e
22 que isso foi levado em consideração pela Comissão, na construção da norma. O
23 Professor Dr. Ricardo Machado Leite de Barros informou que a Comissão foi
24 constituída por um docente de cada Departamento, que a sugestão da norma foi
25 construída mediante as portarias da Universidade, que conforme decido no
26 PLANES e em outras reuniões 40% das notas deveriam ser em função do memorial
27 e do plano de trabalho para que os candidatos tenham condições de ingressarem
28 diretamente no Programa de Pós-Graduação. A Professora Dra. Helena Altmann
29 propôs alterar a redação, na questão da porcentagem da prova escrita e do
30 memorial. Sugere que no artigo 5º a prova de arguição verse também do plano de
31 trabalho apresentado na inscrição. Ela sugeriu alterações no documento. A
32 Professora Dra. Silvia Cristina Franco Amaral disse que os professores MS-3
33 sugeriram o amadurecimento da idéia. O Professor Doutor Sergio Augusto Cunha,
34 enquanto chefe do DCE, discordou da Professora Dra. Silvia Cristina Franco
35 Amaral, informou que o Departamento de Ciências de Esporte tem pressa e a Pós-
36 Graduação tem pressa. O Professor Dr. Antonio Carlos de Moraes sugeriu colocar o
37 documento em votação. O Professor Dr. Ademir de Marco fez uma ponderação na
38 norma, disse que a prova de títulos com peso quatro já causou problema em um
39 determinado concurso. Alguém que teve uma nota bem alta no currículo foi
40 reprovado na prova didática. Tivemos professores que foram docentes convidados
41 na Unidade, que ministraram aulas na graduação em substituição aos docentes da
42 casa e foi reprovado na prova didática. Acha isso uma incoerência. O Professor Dr.
43 Paulo Ferreira de Araújo disse que foi tirado um ponto da arguição, valorizando a
44 prova didática, não teve outra alteração. O que era um virou dois, o que era dois

1 virou quatro, a pontuação da titulação continua a mesma. A Professora Dra. Elaine
2 Prodócimo informou que a Graduação tem pressa em relação a votação do
3 documento. Ela disse que algumas das sugestões feitas ferem o documento (já
4 aprovado) e propõe a avaliação pontual de cada item, como foi feito no Item A da
5 pauta (mobilidade MS 3.2, 5.2 e 5.3). O Professor Dr. Antonio Carlos de Moraes
6 informa que a porcentagem é a mesma, os 40% permanecem para o título e os
7 60% serão diluídos. Na sequencia o Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo colocou
8 em apreciação o documento. Caso não seja aprovado, será colocado em discussão
9 a proposta da Professora Dra. Elaine Prodócimo. O item foi aprovado, sendo que a
10 votação resultou em 12 votos favoráveis e quatro votos contrários. **ITEM C –**
11 **Resolução Interna CPG-FEF 12/2011.** Alteração nos critérios para
12 credenciamento e credenciamento de docentes no Programa de Pós-Graduação -
13 Retificação da Resolução Interna CPG/FEF 69/09. O Professor Dr. Paulo Ferreira de
14 Araújo informou que os item C e E estão relacionados a discussão feita no
15 Planejamento Estratégico. Ele pediu para o Professor Dr. Antonio Carlos de Moraes
16 - Coordenador de Pós-Graduação fazer uma explanação sobre a questão.
17 Professor Dr. Antonio Carlos de Moraes informou que o critério de credenciamento
18 do ano passado foi de 280 pontos. A área 21 da CAPES, na última avaliação trienal
19 considerou a pontuação de 300 pontos (nota de corte), onde 80 % dos docentes
20 deveriam estar acima dos 300 pontos e o Programa deveria ter a média 480
21 pontos. O Programa não conseguiu a média dos 480 pontos, porém, chegamos
22 perto dos 80% do corpo docente com 300 pontos. Estima-se que a área 21 irá
23 aumentar em 30 % a pontuação do novo triênio. A Área de Concentração
24 Atividade Física Adaptada sugeriu usar o mesmo critério da CAPES na pontuação
25 dos livros. No relatório COLETA CAPES 2011, referente a 2010, todos docentes
26 atualmente credenciados serão informados. Se o Programa perder alguns pontos
27 no percentual da relação entre docentes permanentes e colaboradores, ganhará
28 pontos em outros itens. Serão **Professores Permanentes** os docentes que forem
29 Bolsistas de produtividade em pesquisa e que tenham no triênio 2007-2009
30 atendido o critério de credenciamento estabelecido pelo programa através da Res.
31 Interna CPG/FEF 69/2009; Docentes que tiveram no triênio 2007-2009 pontuação
32 acima do critério de credenciamento estabelecido pelo programa através da Res.
33 Interna CPG/FEF 69/2009 e tenham informado produção equivalente ao mínimo de
34 35% (em artigos publicados, aceitos e em reformulação em periódicos, entre
35 janeiro de 2010 e fevereiro de 2011) da mesma resolução que possibilitem projetar
36 o atendimento ao critério mínimo de credenciamento da FEF para professores
37 permanentes); Docentes que tenham pelo menos 190 pontos publicados ou
38 aceitos em periódicos, complementados pelo envio de artigos que possam projetar
39 o atendimento mínimo ao critério de credenciamento estabelecido pela Res.
40 Interna CPG/FEF 12/2011. Serão **Professores colaboradores** todos os docentes
41 que tiveram pontuação acima do critério de credenciamento estabelecido através
42 da Res. Interna CPG/FEF 69/2009 para essa categoria; Tenham informado
43 produção que possa projetar o atendimento ao critério mínimo de credenciamento
44 da FEF (Res. Interna CPG/FEF 69/2009) para professores colaboradores; Os

1 professores credenciados como colaboradores não terão novos alunos nos
2 processo seletivos 2011 e 2012; Os professores que forem informados como
3 colaboradores no coleta 2011 (março/abril de 2012) serão os que tiverem maior
4 pontuação nos anos de 2010 e 2011 (considerados os artigos publicados) e se
5 possível os livros e capítulos de livros (de acordo com a liberação pela comissão de
6 avaliação da classificação da produção em livros e capítulos em 2010), sendo até
7 20% do total dos docentes credenciados como permanentes no mesmo relatório.
8 Os demais docentes credenciados como colaboradores no coleta 2011 (referente
9 ao ano de 2010) serão informados como descredenciados do programa (no
10 relatório coleta 2012). Após a explicações do Professor Dr. Antonio Carlos de
11 Moraes o Professor Dr. Lino Castellani Filho questionou sobre a questão do
12 professor que for descredenciado, quem será o orientador do aluno, ele estará
13 abandonado? O Professor Dr. Antonio Carlos de Moraes respondeu que o docente
14 estará descredenciado do Programa, entretanto, continuará sendo informado no
15 Relatório Coleta CAPES (no campo descritivo), por ter orientação em andamento.
16 O Professor Dr. Ricardo Machado Leite de Barros disse que alguma coisa precisava
17 ser feita. A situação estava insustentável e é necessário que a Unidade dê um voto
18 de confiança ao Coordenador de Pós-Graduação. Ele lembra que o desligamento
19 de orientação está previsto no Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação.
20 Sugere aprovar o texto como está para dar um voto de confiança ao Coordenador.
21 O Professor Dr. Sergio Augusto Cunha ressalta que quem solicita quantas vagas
22 quer ter é o docente e que é ética do docente informar o aluno se continuar, ou
23 não, com a orientação. O momento é institucional. Após discussões o Professor Dr.
24 Paulo Ferreira de Araújo colocou em votação os itens C e E da pauta. Os itens
25 foram aprovados com 12 votos favoráveis, 2 contrários e duas abstenções. **ITEM**
26 **D – Resolução Interna CPG-FEF 13/2011.** Critérios para atribuição de bolsas
27 CAPES (Demanda Social) e CNPq. Professor Dr. Antonio Carlos de Moraes informou
28 que a norma foi elaborada com base na Resolução anterior. A representante
29 discente da Pós-Graduação Aline Araujo do Carmo solicitou que um aluno tenha
30 palavra na Congregação. O Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo perguntou se a
31 palavra está relacionada ao documento que está em discussão. A representante
32 discente da Pós-Graduação Aline Araujo do Carmo respondeu que não, que está
33 relacionada ao que foi decidido na última reunião Ordinária da Congregação. O
34 Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo informou que não podemos alterar a pauta.
35 A representante discente da Pós-Graduação Aline Araujo do Carmo informou que
36 no texto, o item 4 consta exatamente como estava na Resolução anterior. Disse
37 também que há duas palavras prioritariamente no texto, uma no item quatro e
38 outra no item nove, que isso permite dupla interpretação e questiona se está
39 correto as 12 horas semanais em vínculo empregatício. O Professor Dr. Edison
40 Duarte pergunta qual é a sugestão dos discentes. A representante discente da Pós-
41 Graduação Aline Araujo do Carmo responde que os alunos sugerem a retirada da
42 palavra "prioritariamente" do item quatro e a permanência dela no item nove.
43 Após as discussões, o Professor Dr. Paulo Ferreira de Araújo colocou o texto em
44 votação com a exclusão da palavra "prioritariamente" do item quatro. O

1 documento foi aprovado, sendo que a votação resultou em 14 votos favoráveis, 1
2 voto contrário e uma abstenção. **ITEM E – Resolução Interna CPG-FEF**
3 **14/2011.** Critérios a serem utilizados para informação da categoria de
4 credenciamento dos docentes do programa junto ao relatório COLETA CAPES
5 2011. Foi discutido juntamente com o Item C da pauta. Colocado em apreciação, o
6 documento foi aprovado, sendo que a votação resultou em 12 votos favoráveis, 2
7 contrários e duas abstenções. Nada mais a ser tratado, eu, Mariângela Cristina
8 Padovani Bartier, secretariei e lavrei a presente ata.